



Informações Contábeis Intermediárias

Sequoia Logística e Transportes S.A.

30 de junho de 2025

com Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias

Sequoia Logística e Transportes S.A.**Informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias.....	11
Informações contábeis intermediárias	
Balancos patrimoniais	14
Demonstrações dos resultados	16
Demonstrações dos resultados abrangentes	17
Demonstrações das mutações do passivo a descoberto.....	18
Demonstrações dos fluxos de caixa	19
Demonstração do valor adicionado	20
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	21

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Sequoia Logística e Transportes S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da **Sequoia Logística e Transportes S.A. ("Companhia")**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.2 das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual indica que a Companhia apresenta prejuízos acumulados de R\$ 2.104.328 mil, patrimônio líquido negativo de R\$ 592.212 mil e capital circulante líquido negativo de R\$ 611.958 mil na controladora e de R\$ 729.055 mil no consolidado, em 30 de junho de 2025, incluindo a homologação do pedido de recuperação extrajudicial e a transação tributária junto a PGFN, situação em que a Administração da Companhia e suas controladas entendem que os pagamentos das obrigações reestruturadas no contexto da recuperação extrajudicial ocorrerão conforme o planejado e que a geração de caixa será suficiente para atender às obrigações no futuro previsível. Entretanto, caso o plano de negócios não alcance os resultados esperados após a reestruturação, poderão existir incertezas relevantes quanto à capacidade da Companhia e suas controladas de manterem suas operações no futuro previsível. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sem modificação, com ênfase sobre a incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, em 13 de agosto de 2024.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu, em 11 de junho de 2025, relatório com abstenção de opinião. Essa abstenção foi fundamentada por prejuízos acumulados, excesso de passivos sobre ativos circulantes, incertezas quanto à execução do plano de recuperação extrajudicial e à realização de ativos fiscais diferidos, além de renegociações em andamento de obrigações tributárias e previdenciárias.

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de dezembro de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1



Ricardo Vieira Rocha

Contador CRC 1 BA 026357/O-2 -S- SP

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.484	13.075	5.225	21.853
Contas a receber	5	9.721	20.373	105.567	133.720
Instrumentos financeiros derivativos	11.2	-	-	-	7.746
Tributos a recuperar	6	273	-	6.616	8.732
Adiantamentos		628	737	1.547	1.192
Despesas antecipadas		1.161	2.417	2.710	5.327
Demais contas a receber		3.410	7.480	4.107	8.331
Total do ativo circulante		16.677	44.082	125.772	186.901
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Ativos de indenização na aquisição de empresas	8.2	-	-	6.249	6.249
Contas a receber	5	-	-	2.933	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	-	204.173	-	259.995
Partes relacionadas	23	52.912	16.676	3.078	2.996
Depósitos judiciais		18.983	13.639	40.516	33.594
Demais contas a receber		9.091	10.141	9.091	10.141
Tributos a recuperar	6	-	-	1.214	1.649
Investimentos	7	468.773	441.296	8.450	8.866
Imobilizado	9	52.042	61.038	111.545	128.034
Intangível	10	22.654	26.655	478.380	512.111
Direito de uso	12	3.990	39.769	35.878	81.620
Total do ativo não circulante		628.445	813.387	697.334	1.045.255
Total do ativo		645.122	857.469	823.106	1.232.156

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	13	22.314	337.402	61.003	349.757
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.1	507.655	59.318	555.384	144.455
Passivo de arrendamento	12	2.374	27.912	7.418	42.471
Obrigações tributárias e previdenciárias	14	9.953	19.695	42.709	63.893
Parcelamentos fiscais	14.1	6.558	9.311	14.568	20.294
Obrigações trabalhistas	14.3	20.009	38.344	32.011	53.642
Partes relacionadas	23	-	1.525	-	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	8.1	4.594	4.355	11.012	11.414
Impostos parcelados – PGFN	14.2	12.372	-	29.795	-
Outros passivos	16	42.806	43.120	100.927	95.892
Total do passivo circulante		628.635	540.982	854.827	781.818
Não circulante					
Fornecedores	13	84.889	-	84.913	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.1	223.035	741.809	291.706	756.673
Passivo de arrendamento	12	2.342	27.255	35.223	63.514
Parcelamentos fiscais	14.1	19.042	34.319	33.816	50.436
Impostos parcelados – PGFN	14.2	24.743	86.153	59.591	171.538
Partes relacionadas	23	199.385	133.751	382	212
Contas a pagar por aquisição de investimentos	8.1	-	-	12.351	13.228
Impostos diferidos passivos	22	-	-	-	15.700
Provisões para demandas judiciais	15	55.263	51.574	175.782	302.372
Outros passivos	16	-	-	8.783	1.226
Total do passivo não circulante		608.699	1.074.861	702.547	1.374.899
Total do passivo		1.237.334	1.615.843	1.557.374	2.156.717
Passivo a descoberto					
Capital social	17	1.213.214	1.002.385	1.213.214	1.002.385
Gastos com emissão de ações		(69.498)	(69.498)	(69.498)	(69.498)
Reserva de capital		9.202	9.539	9.202	9.539
Reserva de lucro	17	9.969	9.969	9.969	9.969
Ajuste de avaliação patrimonial		7.737	-	7.737	-
Instrumentos conversíveis em ações		341.492	354.909	341.492	354.909
Prejuízos acumulados		(2.104.328)	(2.065.678)	(2.104.328)	(2.065.678)
		(592.212)	(758.374)	(592.212)	(758.374)
Participação de não controladores		-	-	(142.056)	(166.187)
		(592.212)	(758.374)	(734.268)	(924.561)
Total do passivo e passivo a descoberto		645.122	857.469	823.106	1.232.156

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora				Consolidado			
Notas		01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
18	Receita operacional líquida	17.637 (35.126)	136.741 (177.511)	6.854 (16.455)	54.313 (82.402)	311.170 (291.263)	357.822 (348.807)	157.528 (143.599)	243.405 (231.574)
19	Custos dos serviços prestados	(17.489)	(40.770)	(9.601)	(28.089)	19.907	9.015	13.929	11.831
Despesas operacionais:									
19	Despesas comerciais, administrativas e gerais	40.688	(87.892)	(28.170)	(55.863)	(80.009)	(153.582)	(82.775)	(98.974)
20	Outras receitas (despesas), líquidas	13.955	25.517	(5.451)	23.399	114.014	32.436	7.382	30.317
7	Resultado de equivalência patrimonial	24.494	(28.274)	(19.600)	(5.722)	(416)	753	(240)	226
		79.137	(90.649)	(53.221)	(38.186)	33.589	(120.393)	(75.633)	(68.431)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		61.648	(131.419)	(62.822)	(66.275)	53.496	(111.378)	(61.704)	(56.600)
Despesas financeiras		(78.475)	(96.839)	(43.764)	(50.626)	(111.832)	(117.430)	(66.687)	(61.551)
Receitas financeiras		68.683	1.447	143	696	73.836	5.211	7.638	4.381
21		(9.792)	(95.392)	(43.621)	(49.930)	(37.996)	(112.219)	(59.049)	(57.170)
Resultado antes do imposto de renda e a contribuição social		51.856	(226.811)	(106.443)	(116.205)	15.500	(223.597)	(120.753)	(113.770)
22	Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-	-	-	(6.259)	-	(6.259)
22	Imposto de renda e contribuição social – diferido	(90.506)	(2.162)	-	(2.594)	(35.738)	(887)	-	(540)
		(38.650)	(228.973)	(106.443)	(118.799)	(20.238)	(230.743)	(120.753)	(120.569)
Prejuízo do período									
Atribuídos aos:		(38.650)	(228.973)	(106.443)	(118.799)	(38.650)	(228.973)	(106.443)	(118.799)
Acionistas controladores		-	-	-	-	18.412	(1.770)	(14.310)	(1.770)
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)									
17.5	Prejuízo básico por ação	(0,7682)	(12,00886)	(2,1157)	(6,06179)				
17.5	Prejuízo diluído por ação	(0,7682)	(12,00886)	(2,1157)	(6,06179)				

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Prejuízo do período	(38.650)	(228.973)	(106.443)	(118.799)	(20.238)	(230.743)	(120.753)	(120.569)
Plano baseado em ações	450	-	225	-	450	-	225	-
Ajuste de avaliação patrimonial - incorporação	7.737	-	7.737	-	13.456	-	13.456	-
Resultado abrangente	(30.463)	(228.973)	(98.481)	(118.799)	(6.332)	(230.743)	(107.072)	(120.569)
Atribuídos aos:								
Acionistas controladores	(30.463)	(228.973)	(98.481)	(118.799)	(30.463)	(228.973)	(98.481)	(118.799)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	24.131	(1.770)	(8.591)	(1.770)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reserva de lucros			Instrumentos convertíveis em ações	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Plano de pagamento com base em ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados			
Saldos em 1° de janeiro de 2025	1.002.385	(69.498)	9.539	-	9.969	(2.065.678)	354.909	(166.187)	(924.561)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	(38.650)	-	18.412	(20.238)
Plano de pagamento com base em ações	-	-	450	-	-	-	-	450	450
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	7.737	-	-	-	5.719	13.456
Aumento de capital	59.478	-	(787)	-	-	-	-	58.691	58.691
Integralização/Atualização de debêntures convertíveis	-	-	-	-	-	-	2.166	-	2.166
Conversão de debêntures em capital	15.583	-	-	-	-	-	(15.583)	-	-
Conversão de debêntures em capital - Empréstimos	135.768	-	-	-	-	-	-	-	135.768
Saldos em 30 de junho de 2025	1.213.214	(69.498)	9.202	7.737	9.969	(2.104.328)	341.492	(142.056)	(734.268)

	Reservas de capital			Reserva de lucros			Instrumentos convertíveis em ações	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Plano de pagamento com base em ações	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados				
Saldos em 1° de janeiro de 2024	915.155	(69.317)	8.225	9.969	(971.413)	224.947	117.566	-	117.566
Prejuízo do período	-	-	-	-	(228.973)	-	-	(1.770)	(230.743)
Aumento de capital	492	-	-	-	-	-	492	-	492
Plano de pagamento com base em ações	-	-	864	-	-	-	-	-	864
Emissão de debêntures convertíveis	-	(187)	-	-	-	396.151	395.964	-	395.964
Conversão de debêntures em capital	52.066	6	-	-	-	(52.072)	-	-	-
Ações a emitir por aquisição de investimento	-	-	-	-	-	307.966	307.966	17.939	325.905
Saldos em 30 de junho de 2024	967.713	(69.498)	9.089	9.969	(1.200.386)	876.992	593.879	16.169	610.048

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	51.856	(226.811)	15.500	(223.597)
Ajustes para conciliar o resultado antes do imposto de renda e contribuição social a itens que não afetam o caixa	(85.813)	147.860	(105.006)	154.576
Depreciação e amortização	19.022	35.206	31.949	73.270
Resultado de equivalência patrimonial	(24.494)	28.274	416	(753)
Juros provisionados	66.859	79.551	69.213	89.131
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-	1.697	-	(2.746)
Baixa de imobilizado, intangível e direito de uso	(17.686)	-	1.531	-
Baixa de contas a receber e fornecedores	20.224	-	55.942	-
Haircut de fornecedores - RE	(87.841)	-	(87.841)	-
AVP de fornecedores - RE	(65.754)	-	(65.754)	-
Provisões (reversões) e outros itens que não afetam caixa	3.857	3.132	(110.462)	(4.326)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social ajustado por itens que não afetam caixa	(33.957)	(78.951)	(89.506)	(69.021)
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	8.363	43.202	(28.747)	43.272
Adiantamentos e despesas antecipadas	1.365	(1.683)	2.262	(1.339)
Tributos a recuperar	(273)	(853)	2.551	(1.396)
Partes relacionadas	27.873	42.313	88	(2.996)
Fornecedores	9.865	(4.464)	36.223	(2.445)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(28.077)	29.672	(42.815)	36.273
Depósito judicial	(5.344)	(2.656)	(6.922)	(5.022)
Outros ativos e passivos operacionais	18.449	(4.090)	115.237	(2.235)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.736)	22.490	(11.629)	(4.909)
Atividades de investimento				
Acréscimo de imobilizado e intangível	-	(149)	(260)	(156)
Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(91.674)	-	-
Plano de pagamento com base de ações	-	864	-	864
Contas a pagar por aquisição de investimentos	239	(240)	(1.279)	(42.849)
Fluxo de caixa aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimento	239	(91.199)	(1.539)	(42.141)
Atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	443	206.196	12.607	267.479
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures – principal	-	(110.727)	-	(176.612)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures – juros	(3.517)	-	(3.517)	-
Amortização de arrendamentos	(502)	(27.747)	(5.762)	(32.504)
Aumento de capital	-	492	-	492
Custo de transação	(6.518)	-	(6.788)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	(10.094)	68.214	(3.460)	58.855
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(11.591)	(495)	(16.628)	11.805
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	13.075	23.238	21.853	30.045
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.484	22.743	5.225	41.850
	(11.591)	(495)	(16.628)	11.805

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas	171.587	168.578	697.210	426.498
Receita de prestação de serviço	20.473	153.977	355.115	408.929
Provisão para perdas de crédito esperadas	(162)	(9.141)	(16.274)	(13.091)
Outras receitas operacionais	151.276	23.742	358.369	30.660
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, PIS e COFINS)	(35.488)	(133.509)	(350.510)	(311.079)
Custos dos serviços prestados	(17.047)	(91.781)	(270.419)	(248.660)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(18.441)	(41.728)	(80.091)	(62.419)
Valor adicionado bruto	136.099	35.069	346.700	115.419
Retenções	(19.022)	(35.206)	(62.399)	(73.270)
Depreciação e amortização e baixas	(19.022)	(35.206)	(62.399)	(73.270)
Valor adicionado líquido produzido	117.077	(137)	284.301	42.149
Valor adicionado recebido em transferência	93.177	(26.827)	73.420	5.564
Resultado de equivalência patrimonial	24.494	(28.274)	(416)	753
Receitas financeiras	68.683	1.447	73.836	4.811
Valor adicionado total a distribuir	210.254	(26.964)	357.721	47.713
Distribuição do valor adicionado	(210.254)	26.964	(357.721)	(47.713)
Pessoal e encargos	(20.811)	(77.949)	(28.067)	(93.514)
Remuneração direta	(13.288)	(60.202)	(19.917)	(72.173)
Benefícios	(4.800)	(13.849)	(5.427)	(17.077)
F.G.T.S.	(2.723)	(3.898)	(2.723)	(4.264)
Impostos e taxas e contribuições	(95.500)	(23.616)	(81.818)	(63.733)
Federais	(94.686)	(17.732)	(80.615)	(54.264)
Estaduais	(455)	(2.431)	(837)	(5.189)
Municipais	(359)	(3.453)	(366)	(4.280)
Juros e aluguéis	(132.593)	(100.444)	(268.074)	(121.209)
Remuneração de capitais próprios	38.650	228.973	20.238	230.743
Participação de acionistas não controladores	-	-	(18.412)	1.770
Prejuízos apurados	38.650	228.973	38.650	228.973

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. Informações sobre a Companhia

A Sequoia Logística e Transportes S.A. ("Companhia" ou "Sequoia Transportes") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento do mercado de ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado, sob o código de transação "SEQL3", e tem sede localizada na Alameda Rio Negro, 500, 6º andar, sala 601, Bairro Alphaville, Barueri, Estado de São Paulo, Brasil.

Possui entre suas principais atividades a prestação de serviços de intermediação e logística. Ainda, se destaca por implantar soluções integradas de logística e transporte, com uso intensivo de tecnologia e sistemas que suportam as atividades operacionais e de interface com seus clientes. Também presta serviços de roteamento de pacotes através de uma esteira própria.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de dezembro de 2025.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias estão definidas e apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board (IASB)* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações financeiras. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2024, não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais.

Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o melhor entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, têm como objetivo prover as informações trimestrais com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo CPC 21 – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.2 Declaração de continuidade

A Companhia apresentou um prejuízo acumulado de R\$ 2.104.328 em 30 de junho de 2025 e, naquela data, o passivo circulante da controladora e consolidado excedia o ativo circulante em R\$ 611.958 e R\$ 729.055, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia apresentava um passivo a descoberto de R\$ 592.212, fatores que podem indicar a existência de incerteza quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

A Companhia estruturou um plano de reestruturação e está aplicando ações visando a redução dos prejuízos apresentados e está atuando junto aos credores financeiros e não financeiros visando a adequação das condições de pagamento, obtendo os seguintes resultados até 30 de junho de 2025 e em período subsequente à apresentação dessas demonstrações financeiras:

- i) Conclusão da reestruturação das dívidas bancárias no final de 2023;
 - ii) Sinergia com Move3, adquirida em 28 de março de 2024;
 - iii) Transação individual das dívidas de tributos federais junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN;
 - iv) Plano de Recuperação Extrajudicial (“Plano de RE”) da Sequoia e da Transportadora Americana;
- e

v) Emissão de debêntures para aporte de capital e desalavancagem de dívidas.

A seguir detalhamos os itens acima:

Como parte do processo de reestruturação financeira, o Conselho de Administração aprovou em 22 de março de 2024 a colocação privada de debêntures mandatoriamente conversíveis (6ª emissão), no montante de até R\$ 470.000, em 2 séries, uma integralizada em moeda corrente e outra série integralizada utilizando créditos detidos anteriormente remanescente da 4ª emissão de debêntures. Durante o exercício de 2024, houve a integralização de R\$ 86.162 em moeda corrente e a integralização de R\$ 341.151 através da conversão de dívidas dos principais bancos credores.

Adicionalmente, a Companhia concluiu uma negociação com os bancos credores dos empréstimos de capital de giro que não aderiram à conversão da 6ª emissão de debêntures, repactuando os termos e condições dos contratos vigentes, de forma a alongar o prazo de pagamento, que terá início com o pagamento de juros em 2027 e amortização do principal entre 2029 e 2031.

Em 28 de março de 2024, a Transportadora Americana, controlada da Companhia, concluiu a aquisição integral da Move3 Administração e Participações S.A. ("Move3").

Como parte do processo de simplificação da atual estrutura societária, a administração aprovou as incorporações da Levoo Tecnologia e Serviços de Informação do Brasil Ltda. e da Rodoe Transporte de Encomendas Ltda. pela Carriers Logística e Transporte Ltda., assim como, da JHO Administração e Participações Ltda. pela Transportadora Americana S.A. Uma vez que as empresas apresentavam a mesma estrutura de gestão e administração, este movimento representa para o Grupo redução de custos com obrigações acessórias, simplificações dos processos de *back-office*, entre outros. Conforme evidenciado na nota 2.5, os processos de incorporação ocorreram no 1º trimestre de 2025. Essas incorporações não necessariamente alteram as marcas comerciais.

Em 26 de agosto de 2024, a Companhia encerrou a oferta pública para emissão de 131.598 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (7ª emissão), com valor de R\$ 1.000, perfazendo o total de R\$ 131.598, sendo R\$ 20.593 da Primeira Série, que foram subscritas e integralizados mediante dação em pagamento de créditos ou em moeda corrente nacional, e R\$ 111.005 da Segunda Série, que foram subscritas e integralizadas pelo preço de integralização, à vista, mediante dação em pagamento de debêntures da 4ª emissão. Com essa emissão a Companhia gerou R\$ 20.593 de caixa utilizado em rescisões trabalhistas e desmobilização de centros de distribuição.

A Sequoia Transportes e a Transportadora Americana pediram a homologação de um plano de recuperação extrajudicial perante o Juízo 1ª Vara Regional de Competência Empresarial de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ, processo autuado sob o nº 1003015-19.2024.8.26.0260.

O Plano contou com aprovação de aproximadamente 54% dos credores sujeitos, abrangendo todos os créditos não-financeiros existentes na data do pedido em 11 de outubro de 2024, nos termos do art. 161, §1º, da Lei 11.101/2005, os quais totalizavam R\$ 311.279.

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia protocolou pedido de revisão da capacidade de pagamento e de transação da dívida fiscal em aberto na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN e na Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFRB totalizando R\$ 433.069 naquela data. Em 30 de junho de 2026 o valor atualizado era de R\$ 523.199. A Companhia solicitou a concessão de descontos sobre juros e multa, bem como a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas para liquidação de parte do saldo remanescente.

Em 19 de março de 2025, a juíza homologou o plano de recuperação extrajudicial e o montante total, após ajustes de valores, atingiu R\$ 328.743.

Em 3 de outubro de 2025 a PGFN proferiu despacho apresentando proposta de transação individual, para pagamento em 15 meses, com desconto de juros e multa e utilização de prejuízo fiscal e base negativa. O saldo remanescente, considerando os débitos no âmbito da SRFB ainda não inscritos em dívida ativa da União, totaliza R\$ 89.382 e deverá ser pago em 15 meses.

Em 11 de dezembro de 2025, a Companhia anunciou a 13ª emissão de debêntures com valor mínimo de R\$ 250.000 e máximo de R\$ 640.000. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de 90 (noventa) dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de fevereiro de 2026.

Considerando o Plano de Negócios do Grupo, a Diretoria entende que os pagamentos de suas obrigações reestruturadas no contexto da recuperação extrajudicial ocorrerão conforme o planejado e que a geração de caixa será suficiente para atender às obrigações no futuro previsível. Caso, entretanto, o plano de negócios não alcance os resultados esperados após a reestruturação no contexto da Recuperação Extrajudicial, incertezas relevantes estarão presentes quanto à capacidade da Companhia de manter sua operação no futuro previsível. As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foram elaboradas considerando o pressuposto de continuidade operacional.

O Plano prevê as seguintes formas de pagamento:

Opção 1: Deságio: não há. Carência: não há. Pagamento: Conversão integral em ações da Sequoia (SEQL3), com preço de exercício de R\$ 8,00. Limite: o aumento de capital para subscrição com dívida foi limitado a R\$ 110.000 em créditos optantes. As ações foram entregues em maio de 2025.

Opção 2: Deságio: não há. Carência: 60 meses contados da homologação judicial. Pagamento: 36 parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira após o prazo de carência. Limite: não há. Condição de taxa: IPCA.

Opção 3: Deságio: 70% sobre o saldo devedor. Carência: 12 meses contados da homologação judicial. Pagamento: 84 parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira após o prazo de carência. Limite: o pagamento desta opção foi limitado a R\$ 10.000 em créditos optantes. Condição de taxa: IPCA.

Opção 4: Deságio: 50% sobre o saldo devedor. Pagamento: (i) em dinheiro à vista de 2/5 do saldo devedor após o deságio, a ser realizado dentro de 120 dias corridos a contar da homologação judicial, ou 31 de janeiro de 2025, o que ocorrer primeiro; e (ii) pagamento em dinheiro de 3/5 do saldo devedor após o deságio, em 15 prestações mensais e consecutivas, com início 30 dias corridos após o pagamento em dinheiro à vista do item (i). Condição de taxa: as parcelas do item (ii) serão corrigidos pelo IPCA. Limite: o pagamento desta opção foi limitado a R\$ 64.000 em créditos optantes. Credor Fornecedor Colaborador: para eleger esta opção, os credores se enquadraram na definição de Credor Fornecedor Colaborador. R\$ 62.080 optaram então sendo pagos até abril de 2026.

Opção 5: Deságio: 70% sobre o saldo devedor. Pagamento: em dinheiro à vista do saldo devedor após o deságio, a ser realizado dentro de 30 dias corridos a contar da homologação judicial. Limite: o pagamento desta opção foi limitado a R\$ 17.000 em créditos optantes. Credor Fornecedor Colaborador: para eleger esta opção, os credores se enquadraram na definição de Credor Fornecedor Colaborador. R\$ 17.000 se enquadraram e R\$ 5.100 foi pago em abril de 2025.

2.3 Novos pronunciamentos, interpretações e alterações adotados

Não foram emitidas ou alteradas normas ou interpretações que ainda não estejam vigentes que possam, na opinião da Companhia, quando da sua adoção, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$ 000), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional vigente na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.5 Consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

Participação direta	Principal atividade	País sede	Percentual de participação	
			30/06/2025	31/12/2024
Transportadora Americana Ltda. ("Transportadora Americana")	(a) Logística e transporte	Brasil	57,5%	57,5%

(a) Transportadora Americana foi adquirida em 28 de fevereiro de 2020.

Participação indireta	Principal atividade	País sede	Percentual de participação	
			30/06/2025	31/12/2024
ILGJ Logística e Transporte Ltda. ("Moove")	(b) Logística e transporte	Brasil	100%	100%
Carriers Logística e Transporte Ltda. ("Carriers")	(b) Logística e transporte	Brasil	100%	100%
Flash Courier Ltda. ("Flash")	(b) Serviços	Brasil	100%	100%
JHO Administração e Participações Ltda. ("JHO")	(c) Holding	Brasil	-	100%
Rodoe Transportes de Encomendas Ltda. ("Rodoe")	(c) Logística e transporte	Brasil	-	100%
Levoo Tecnologia e Serviços de Informação do Brasil Ltda. ("Levoo")	(c) Intermediação	Brasil	-	100%
M3 Pagamentos Ltda. ("M3")	(d) Fintech	Brasil	-	100%
MRR LOGISTICS SOLUTIONS, UNIPessoal LTDA. ("MRR")	(e) Logística e transporte	Portugal	-	100%

- (b) Empresa adquirida em 28 de março de 2024.
(c) Empresas incorporadas em 1º de janeiro de 2025.
(d) Empresa com atividades encerradas em 18 de fevereiro de 2025.
(e) Empresa vendida em 7 de fevereiro de 2025.

A Companhia não possui controle sobre a seguinte empresa na qual possui participação societária e, portanto, é apresentada no grupo de investimentos:

Participação indireta	Principal atividade	País sede	Percentual de participação	
			30/06/2025	31/12/2024
GHSX Tecnologia e Intermediação ("Drops")	(f) Intermediação	Brasil	51%	51%

- (f) Drops foi constituída em 8 de agosto de 2021 sob controle compartilhado e vendida em 8 de julho de 2025, conforme descrito na Nota 26.a.

3. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias por categoria, bem como os respectivos valores justos, podem ser assim apresentados:

Controladora					
	Hierarquia do valor justo	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor contábil	Valor Justo
Saldos em 30 de junho de 2025					
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1.484	-	1.484	1.484
Contas a receber	Nível 2	-	9.721	9.721	9.721
Passivos financeiros:					
Fornecedores	Nível 2	-	(107.203)	(107.203)	(107.203)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	-	(730.690)	(730.690)	(730.690)
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	(4.716)	(4.716)	(4.716)
Parcelamento de impostos	Nível 2	-	(25.600)	(25.600)	(25.600)
Impostos parcelados — PGFN	Nível 2	-	(37.115)	(37.115)	(37.115)
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nível 2	-	(4.594)	(4.594)	(4.594)

Consolidado					
	Hierarquia do valor justo	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor contábil	Valor Justo
Saldos em 30 de junho de 2025					
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	5.225	-	5.225	5.225
Contas a receber	Nível 2	-	108.500	108.500	108.500
Passivos financeiros:					
Fornecedores	Nível 2	-	(145.916)	(145.916)	(145.916)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	-	(847.090)	(847.090)	(847.090)
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	(42.641)	(42.641)	(42.641)
Parcelamento de impostos	Nível 2	-	(48.384)	(48.384)	(48.384)
Impostos parcelados — PGFN	Nível 2	-	(89.386)	(89.386)	(89.386)
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nível 2	-	(23.363)	(23.363)	(23.363)

Considerações sobre riscos*Riscos de crédito*

A operação da Companhia e de suas controladas compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas em geral, regido por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

Riscos de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de taxa de juros

A Companhia obteve empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimento e crescimento. Em decorrência do citado acima, a Companhia está exposta ao risco de taxa de juros referenciadas em CDI.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a manutenção de uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor dos acionistas. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

A gestão de capital pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	730.690	801.127	847.090	901.128
Contas a pagar por aquisição de investimentos	4.594	4.355	23.363	24.642
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(7.746)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.484)	(13.075)	(5.225)	(21.853)
Dívida líquida	733.800	792.407	865.228	896.171
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(592.212)	(758.374)	(734.268)	(758.374)
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.326.012	1.550.781	1.599.496	1.654.545

Valorização dos instrumentos financeiros

A mensuração da totalidade dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas corresponde apenas às características do Nível 2:

Caixa e equivalentes de caixa - os valores contábeis das aplicações financeiras em Certificado de Depósitos Bancários mensuradas ao custo amortizado aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós fixados.

Empréstimos, financiamentos e debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, parcelamento de impostos e contas a pagar por aquisição de investimentos - os valores contábeis são mensurados por seu custo amortizado e divulgados a valor justo.

Contas a receber - estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Operações com instrumentos derivativos

A Companhia firmou contratos de *swap* por meio de sua controlada Moove para proteger-se contra riscos de taxas cambiais em contratos de *leasings* indexados ao dólar americano. Esses contratos foram classificados como instrumentos financeiros derivativos e reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato foi celebrado e mensalmente é mensurado ao valor justo, sendo os ajustes lançados diretamente na demonstração do resultado, sendo estes classificados como um ativo financeiro quando o valor justo apurado for positivo ou passivo financeiro quando esse valor justo for negativo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e acredita que os controles internos existentes são adequados para controlar os riscos associados a variação cambial a qual está exposta.

O valor justo dos contratos de *swap* foi calculado considerando os índices divulgados pela B3, os dados disponíveis na data do cálculo e uma metodologia de cálculo específica para esse tipo de transação

Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta à variação no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), indexador de empréstimo em moeda nacional e dos rendimentos de aplicações financeiras (CDB). Com a finalidade de verificar a sensibilidade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes:

Para o cenário provável, segundo avaliação preparada pela Administração, foi considerada uma oscilação de 5%. Adicionalmente, são demonstrados outros dois cenários (A e B). A Companhia assumiu uma oscilação de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B - cenário de situação extrema) nas projeções. A análise de sensibilidade para cada tipo de risco considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela a seguir:

Transação	Risco	30/06/2025	Consolidado		
			Ganhos e/ou (perdas)		
			Provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimos, financiamentos e debêntures indexados ao CDI	Aumento do CDI	(847.090)	5.993	29.966	59.932
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Aumento do CDI	(23.363)	165	826	1.653

Aplicações financeiras restritas indexadas ao CDI	Queda do CDI	1.973	(13)	(56)	(93)
	CDI (aumento) ¹	14,90%	15,65%	18,63%	22,35%
	CDI (queda) ¹	14,90%	14,19%	11,92%	9,93%
1) CDI divulgado pela CETIP.					

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos conta movimento	1.108	12.712	3.252	16.472
Aplicações financeiras em CDB	376	363	1.973	5.381
	1.484	13.075	5.225	21.853

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez com vencimento inferior a 90 dias, não sujeitos a risco de mudança de taxas de juros ou inflação, e não há restrições ao uso dos recursos apresentados.

5. Contas a receber

A composição do contas a receber pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	23.069	15.435	91.356	100.318
Clientes a faturar (a)	673	18.791	60.783	60.913
	23.742	34.226	152.139	161.231
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(14.021)	(13.853)	(43.639)	(27.511)
	9.721	20.373	108.500	133.720
Circulante	9.721	20.373	105.567	133.720
Não circulante	-	-	2.933	-

(a) Serviços prestados que serão faturados em períodos subsequentes, sendo registrados pelo regime de competência.

A idade do contas a receber pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	3.841	26.262	103.097	117.924
Vencidos				
Vencidos de 1 a 30 dias	278	-	1.682	11.538
Vencidos de 31 a 90 dias	1.796	-	3.223	3.249
Vencido de 91 a 180 dias	6.677	-	11.495	1.063
Vencido de 181 a 365 dias	4.092	86	17.412	8.250
Vencidos há mais de 365 dias	7.058	7.878	15.230	19.207
Subtotal – vencidos	19.901	7.964	49.042	43.307
	23.742	34.226	152.139	161.231

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada pode ser assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	(13.853)	(27.511)
Provisão	(168)	(16.128)
Saldo em 30 de junho de 2025	(14.021)	(43.639)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(52.223)	(79.343)
Adição por aquisição	-	(10.858)
Reversão	821	7.368
Saldo em 30 de junho de 2024	(51.402)	(82.833)

6. Tributos a recuperar

A composição do saldo dos tributos a recuperar pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Impostos retidos	272	-	315	65
PIS e COFINS (a)	1	-	1.165	1.087
ICMS (b)	-	-	5.499	5.591
INSS (c)	-	-	-	3.638
IRPJ e CSLL – antecipação	-	-	851	-
	273	-	7.830	10.381
Circulante	273	-	6.616	8.732
Não circulante	-	-	1.214	1.649

(a) Refere-se a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

(b) Referente ao crédito de ICMS proveniente da aquisição de controlada.

(c) Refere-se, substancialmente, ao recálculo do INSS pago ao Sistema S tendo como base o limite de 20 salários-mínimos ao invés de ter como base a folha de pagamento.

7. Investimentos

A composição dos investimentos pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas	460.323	432.430	-	-
Investimentos em controlada em conjunto	8.450	8.866	8.450	8.866
	468.773	441.296	8.450	8.866
Investimentos em controladas, controlada em conjunto e coligada	468.773	441.296	8.450	8.866

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Investimentos em controladas	740.338	369.725	-	-
Investimentos em controlada em conjunto	4.799	4.046	4.799	4.046
	745.137	373.771	4.799	4.046
Investimentos em controladas, controlada em conjunto e coligada	745.137	373.771	4.799	4.046

7.1 Investimentos em controladas, controlada em conjunto e coligada

A movimentação e composição do saldo podem ser assim apresentadas:

	Controladora		
	Transportadora Americana	Drops	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	432.430	8.866	441.296
Resultado de equivalência patrimonial	24.910	(416)	24.494
Realização de mais valia de ativos	(4.754)	-	(4.754)
Ajuste de avaliação patrimonial	7.737	-	7.737
Saldos em 30 de junho de 2025	460.323	8.450	468.773
Controladas	460.323	-	460.323
Controlada em conjunto	-	8.450	8.450
Investimento	460.323	8.450	468.773

	Controladora			
	Transportadora Americana	Frenet (i)	Drops (ii)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	333.423	36.302	4.046	373.771
Resultado de equivalência patrimonial	(27.946)	(1.081)	753	(28.274)
Adiantamento para futuro aumento de capital	91.674	-	-	91.674
Contribuição (aporte) da controladora	307.966	-	-	307.966
Saldos em 30 de junho de 2024	705.117	35.221	4.799	745.137
Controladas	666.524	15.450	-	681.974
Controlada em conjunto	-	-	4.799	4.799
Ágio na aquisição de investimento	38.593	19.771	-	58.364
Investimento	705.117	35.221	4.799	745.137

- i. Em 5 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu a venda do investimento na Frenet pelo valor líquido de R\$ 34.822, apurando-se um lucro na operação de R\$ 20.613. Foi recebido R\$ 27.258 à vista e R\$ 6.058 foi retido para fazer frente a potenciais contingências. O valor retido será liberado em 5 anos, iniciando em janeiro de 2026.
- ii. Em 8 de junho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a alienação por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) da participação societária de 51% detida na GHSX Tecnologia e Intermediação S.A. ("Drops") para a sua sócia (transção com parte relacionada).

	Consolidado	
	Drops	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	8.866	8.866
Resultado de equivalência patrimonial	(416)	(416)
Saldos em 30 de junho de 2025	8.450	8.450

	Consolidado	
	Drops	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	4.046	4.046
Resultado de equivalência patrimonial	753	753
Saldos em 30 de junho de 2024	4.799	4.799

As principais informações financeiras das controladas podem ser assim apresentadas:

30 de junho de 2025					
Controlada	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Transportadora Americana	629.480	(314.769)	(314.711)	4.619	43.322

30 de junho de 2024					
Controlada	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Transportadora Americana	1.138.601	(455.908)	(682.693)	48.491	(23.950)
Frenet	20.612	(17.086)	(3.526)	7.684	(212)

As principais informações da controlada em conjunto e coligada podem ser assim apresentadas:

30 de junho de 2025							
Investida	% de participação	% de capital votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Drops	51%	51%	7.748	(1.757)	(5.991)	1.497	(900)

31 de dezembro de 2024							
Investida	% de participação	% de capital votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Drops	51%	51%	9.232	(14.394)	5.162	6.513	(1.255)

8. Contas a pagar por aquisição de investimentos a Ativos de indenização na aquisição de empresas

8.1 Contas a pagar por aquisição de investimentos

O saldo de contas a pagar por aquisição de investimentos representa as parcelas retidas das participações societárias adquiridas que serão desembolsadas após a dedução do valor de possíveis perdas indenizáveis.

A composição pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Nowlog	3.218	3.024	3.217	3.024
Direcional	1.376	1.331	1.375	1.331
Prime	-	-	2.120	2.545
Plimor (a)	-	-	16.537	17.742
Rodoe	-	-	114	-
	4.594	4.355	23.363	24.642
Circulante	4.594	4.355	11.012	11.414
Não circulante	-	-	12.351	13.228

- (a) Em 11 de outubro de 2024, foi assinado um Instrumento Particular de Acordo que previa o pagamento do valor de R\$ 16.200, pela compra da empresa Transportadora Plimor Ltda. em 60 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 270 a vencerem no último dia útil de cada mês, com vencimento da primeira parcela em 31.01.2025 e correção pela SELIC.

8.2 Ativos de indenização na aquisição de empresas

Refere-se a obrigação contratual de indenização por perdas pelos vendedores.

A composição pode ser assim apresentada:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Lotus	3.175	3.175
Direcional	3.074	3.074
	6.249	6.249

9. Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado pode ser assim apresentada:

	Controladora					
	Veículos e Caminhões	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Beneficiárias em bens de terceiros
						Outras imobilizações
						Total
Custo:						
Em 1º de janeiro de 2025	28.308	8.625	47.881	22.976	25.225	23.790
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	(281)	(30)	(1.176)	(41)	(118)	(54)
Em 30 de junho de 2025	28.027	8.595	46.705	22.935	25.107	23.736
						6.873
						-
						(8)
						(1.708)
						161.970
Em 1º de janeiro de 2024	32.757	10.051	48.889	22.965	26.028	24.651
Adições	-	-	-	-	149	-
Baixa	(2.392)	(1.416)	(13)	-	-	-
Em 30 de junho de 2024	30.365	8.635	48.876	22.965	26.177	24.651
						3.775
						169.116
						149
						(3.821)
						165.444
Depreciação:						
Em 1º de janeiro de 2025	(27.451)	(7.329)	(19.070)	(9.223)	(18.853)	(16.769)
Depreciação	(402)	(213)	(2.756)	(1.815)	(1.576)	(1.051)
Baixas	286	7	471	39	117	129
Em 30 de junho de 2025	(27.567)	(7.535)	(21.355)	(10.999)	(20.312)	(17.691)
						(4.469)
						5
						1.054
						(109.928)
Em 1º de janeiro de 2024	(31.265)	(6.863)	(13.844)	(5.575)	(16.230)	(13.776)
Depreciação	(825)	(352)	(2.859)	(1.825)	(1.839)	(1.566)
Baixas	2.392	93	6	-	-	-
Em 30 de junho de 2024	(29.698)	(7.122)	(16.697)	(7.400)	(18.069)	(15.342)
						(2.894)
						(97.222)
Valor residual líquido:						
Em 30 de junho de 2025	460	1.060	25.350	11.936	4.795	6.045
Em 30 de junho de 2024	667	1.513	32.179	15.565	8.108	9.309
						2.396
						881
						52.042
						68.222

Consolidado									
Veículos e caminhões	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitorias em bens de terceiros	Imobilizado em andamento	Outras imobilizações	Total	
Custo:									
Em 1º de janeiro de 2025	134.031	10.804	118.491	29.610	48.243	32.238	3.791	48.673	425.881
Adições	15	-	35	3	155	52	-	-	260
Baixas	(2.292)	(30)	(1.176)	(41)	(154)	(54)	-	(1.298)	(5.045)
Em 30 de junho de 2025	131.754	10.774	117.350	29.572	48.244	32.236	3.791	47.375	421.096
Em 1º de janeiro de 2024	140.678	11.278	71.894	26.696	41.110	28.343	4.078	44.787	368.864
Adições	-	4	-	-	149	-	3	-	156
Adição por aquisição	4.111	730	46.504	2.850	7.421	3.895	-	185	65.696
Baixas	(2.392)	(1.416)	(13)	-	-	-	(289)	-	(4.110)
Em 30 de junho de 2024	142.397	10.596	118.385	29.546	48.680	32.238	3.792	44.972	430.606
Depreciação:									
Em 1º de janeiro de 2025	(117.121)	(8.635)	(48.591)	(13.797)	(39.138)	(20.976)	-	(49.589)	(297.847)
Adições	(1.290)	(286)	(6.702)	(1.991)	(2.167)	(1.351)	-	(551)	(14.338)
Baixas	1.830	7	471	39	153	129	-	5	2634
Em 30 de junho de 2025	(116.581)	(8.914)	(54.822)	(15.749)	(41.152)	(22.198)	-	(50.135)	(309.551)
Em 1º de janeiro de 2024	(120.650)	(7.776)	(25.238)	(8.584)	(30.092)	(16.462)	-	(42.693)	(251.495)
Depreciação	(4.509)	(389)	(4.146)	(1.908)	(2.038)	(1.647)	-	(20)	(14.657)
Adição por aquisição	(2.412)	(262)	(12.544)	(1.252)	(5.393)	(994)	-	-	(22.857)
Baixas	2.392	94	5	-	-	-	-	-	2.491
Em 30 de junho de 2024	(125.179)	(8.333)	(41.923)	(11.744)	(37.523)	(19.103)	-	(42.713)	(286.518)
Valor residual líquido:									
Em 30 de junho de 2025	15.173	1.860	62.528	13.823	7.092	10.038	3.791	(2.760)	111.545
Em 30 de junho de 2024	17.218	2.263	76.462	17.802	11.157	13.135	3.792	2.259	144.088

A Administração não identificou indicadores de *impairment* no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

Em 30 de junho de 2026, máquinas e equipamentos com valor contábil de R\$ 21.678 (2024: R\$ 22.904) foram dados para garantir empréstimos bancários (veja nota explicativa 11.1).

10. Intangível

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Controladora					
	Software e outros	Ágio	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência	Mais valia do imobilizado	Total
<i>Custo:</i>						
Em 1º de janeiro de 2025	54.524	-	34.642	5.446	6.585	101.197
Adições	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2025	54.524	-	34.642	5.446	6.585	101.197
Em 1º de janeiro de 2024	69.360	139.547	34.642	5.446	6.585	255.580
Adições	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2024	69.360	139.547	34.642	5.446	6.585	255.580
<i>Amortização:</i>						
Em 1º de janeiro de 2025	(27.869)	-	(34.642)	(5.446)	(6.585)	(74.542)
Amortização	(4.562)	-	-	-	-	(4.562)
Baixa	561	-	-	-	-	561
Em 30 de junho de 2025	(31.870)	-	(34.642)	(5.446)	(6.585)	(78.543)
Em 1º de janeiro de 2024	(32.295)	-	(34.642)	(5.362)	(6.532)	(78.831)
Amortização	(5.498)	-	-	(84)	-	(5.582)
Em 30 de junho de 2024	(37.793)	-	(34.642)	(5.446)	(6.532)	(84.412)
<i>Valor residual líquido:</i>						
Em 30 de junho de 2025	22.654	-	-	-	-	22.654
Em 30 de junho de 2024	31.567	139.547	-	1	53	171.168

	Consolidado					
	Software e outros	Ágio	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência	Mais valia do imobilizado	Total
<i>Custo:</i>						
Em 1º de janeiro de 2025	93.287	274.442	378.148	43.388	6.452	795.717
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	(4.332)	-	(21.102)	(3.166)	-	(28.600)
Em 30 de junho de 2025	88.955	274.442	357.046	40.222	6.452	767.117
Em 1º de janeiro de 2024	87.819	487.534	227.279	34.463	6.452	843.547
Adição por aquisição	22.682	275.883	151.696	8.925	-	459.186
Em 30 de junho de 2024	110.501	763.417	378.975	43.388	6.452	1.302.733
<i>Amortização:</i>						
Em 1º de janeiro de 2025	(54.294)	-	(193.710)	(29.150)	(6.452)	(283.606)
Adição	(5.692)	-	-	-	-	(5.692)
Baixa	561	-	-	-	-	561
Em 30 de junho de 2025	(59.425)	-	(193.710)	(29.150)	(6.452)	(288.737)
Em 1º de janeiro de 2024	(38.401)	-	(145.887)	(22.135)	(6.452)	(212.875)
Adição	(7.276)	-	(22.533)	(3.325)	-	(33.134)
Adição por aquisição	(7.728)	-	-	-	-	(7.728)
Em 30 de junho de 2024	(53.405)	-	(168.420)	(25.460)	(6.452)	(253.737)
<i>Valor residual líquido:</i>						
Em 30 de junho de 2025	29.530	274.442	163.336	11.072	-	478.380
Em 30 de junho de 2024	57.096	763.417	210.555	17.928	-	1.048.996

A Administração não identificou indicadores de *impairment* no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração, avaliou a recuperação do valor contábil do ágio registrado e ativos relacionados, utilizando a metodologia do fluxo de caixa descontado, sendo identificado indicador de perda por redução ao valor recuperável. O montante de *impairment* pelo valor de R\$ 480.577 foi reconhecido em 2024.

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures e Instrumentos financeiros derivativos**11.1. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

		Controladora		Consolidado	
% - Taxa		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Capital de giro	Entre 100% CDI até Pré de 28,32% a.a.	176.739	160.206	212.734	253.735
Debêntures	Entre 100% CDI até Pré de 30% a.a.	103.849	100.158	103.849	100.158
Debêntures conversíveis (a)	Entre 100% CDI até Pré de 1% a.a.	452.675	549.051	452.675	549.051
FIDC (b)	100% CDI + 6,00% a.a.	-	-	65.538	-
Duplicatas descontadas - FIDC	De 1,69% a 4,34% a.m.	-	-	10.598	-
Leasing	Pré-fixada de 11,35% até 19,14% a.a.	714	1.517	5.661	8.937
		733.977	810.932	851.055	911.881
Custos de transação		(3.287)	(9.805)	(3.965)	(10.753)
		730.690	801.127	847.090	901.128
Circulante		507.655	59.318	555.384	144.455
Não circulante		223.035	741.809	291.706	756.673

(a) Conforme Norma contábil CPC 39 – Instrumentos financeiros as debêntures conversíveis estão classificadas como instrumentos de dívida pelas características especificadas dos instrumentos emitidos nas 4ª, 6ª e 7ª emissões, as quais, determinam que, apesar de terem sua conversibilidade obrigatória em instrumentos patrimoniais devem ser apresentadas como instrumentos de dívida até sua conversão, mesmo que não haja previsibilidade de conversão em caixa. A exceção de conversão em caixa refere-se à 2ª série da 6ª emissão que apresenta condições precedentes em seu instrumento de emissão, que quando não cumpridas, podem determinar a liquidação em caixa. A Administração vem cumprindo todos as condições precedentes desta debênture e considera remota a conversibilidade por caixa.

(b) Com objetivo de reduzir sua despesa financeira e alongar seu endividamento, em 12 de maio de 2025, a Companhia renegociou contratos de dívida por meio de Instrumento de Confissão de Dívida e Alienação Fiduciária com o FIDC Audimais, quitando obrigações financeiras de sua controlada ILGJ. O valor envolvido foi de R\$ 64.123, com potencial expansão para R\$ 99.400 nos meses seguintes. As dívidas quitadas pelo FIDC Audimais serão cobradas da Companhia entre 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2029 acrescidas pela variação do CDI + 6% a.a. Com base no contrato assinado com o FIDC Audimais a qualquer momento e de forma unilateral a dívida poderá ser convertida por instrumentos patrimoniais da Companhia e ser capitalizado.

A movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures pode ser assim apresentada:

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	810.932	448.533
Fluxos de caixa	-	(480.815)
Juros pagos	(3.517)	(35.525)
Juros provisionados	61.887	39.818
Novas captações	443	381.956
Debêntures conversíveis (a)	-	549.051
Conversão em debêntures	(135.768)	(92.086)
Saldo em 30 de junho e 31 de dezembro	733.977	810.932

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	911.881	456.464
Fluxos de caixa	-	(507.934)
Juros pagos	(3.517)	(41.866)
Juros provisionados	65.852	41.264
Adição por aquisição	-	63.204
Novas captações	12.607	443.784
Debêntures conversíveis (a)	-	549.051
Conversão em debêntures	(135.768)	(92.086)
Saldo em 30 de junho e 31 de dezembro	851.055	911.881

Os montantes garantidos dos empréstimos podem ser assim apresentados:

	Controladora	Consolidado
Cessão fiduciária de direitos creditórios	177.453	218.395
Garantia fidejussória prestadas pelas controladas	103.849	103.849
Equipamentos dados em garantia (Sorter)	-	21.678

A movimentação dos custos de transação pode ser assim apresentada:

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	(9.805)	(2.721)
Juros apropriados	6.518	-
Novas captações	-	(7.084)
Saldo em 30 de junho e 31 de dezembro	(3.287)	(9.805)

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	(10.753)	(2.721)
Juros provisionados	6.788	632
Novas captações	-	(1.580)
Outros	-	(7.084)
Saldo em 30 de junho e 31 de dezembro	(3.965)	(10.753)

Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação de Dívidas Bancárias e outras avenças com seus credores bancários, permitindo um *waiver* com relação a mensuração dos índices financeiros e demais obrigações. Em 22 de março de 2024, o Conselho de Administração, aprovou a colocação privada de debêntures mandatoriamente conversíveis (6º emissão), no montante de até R\$470.000. Em 21 de maio de 2024, houve a integralização de R\$341.151 através da conversão de dívidas dos principais bancos credores, bem como, no mesmo dia, houve a renegociação de prazo para pagamento do crédito detido pelos credores bancários que optaram por não participar dessa integralização.

Com relação as Debêntures, em 04 outubro de 2023, a Companhia realizou uma Assembleia Geral com a presença de mais de 90% dos debenturistas, em que foram repactuados os principais termos e condições da 3ª emissão e, na qual, estabeleceu-se a não aferição de *covenants* para índice financeiro até dezembro de 2025. A medição do Índice Financeiro voltará a ser mensurada a partir da divulgação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 dezembro de 2025. O contrato das Debêntures estabelece obrigações restritivas ("Covenants"), entre as quais: (i) prestação de informações contábeis anuais, (ii) inadimplência em transações com instituições financeiras e (iii) manutenção de índices financeiros determinados, definido pelo Índice Dívida Líquida/EBITDA, devendo ser menor ou igual a 2,5x ao final do exercício de 2025 em diante.

Para reforço de caixa para rescisões e desmobilizações de centros de distribuição a Companhia contratou em 27 de junho de 2024 uma Nota Comercial no valor de R\$ 20.000, a qual foi integralizada na 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com opção facultativa de conversão em equity ou amortização em 36 meses a partir de janeiro de 2026. Ainda no segundo trimestre de 2024, por meio de sua controlada Moove, o grupo contratou capital de giro no montante total de R\$ 55.000, tendo essa operação a finalidade de pré-pagar empréstimos em montante equivalente. Os ex-acionistas da Move3 garantiram essa captação com 80% de "cash collateral".

Adicionalmente, para reforço da sua liquidez, em 19 de fevereiro de 2025 a companhia por meio de sua controlada Flash contraiu um empréstimo de R\$ 6.000, junto a cliente do setor bancário, essa linha de crédito será amortizada em 12 parcelas por meio dos créditos de recebíveis regerados pela prestação dos serviços.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições estabelecidas nos contratos mencionados acima e demais contratos.

11.2. Instrumentos financeiros derivativos

Em 4 de abril de 2025, os contratos de *swap*, vinculados aos contratos de empréstimos, foram liquidados gerando um ganho de R\$ 2.161 que foi utilizado para reduzir o valor do empréstimo que o contrato estava vinculado.

12. Direito de uso e Passivo de arrendamento

A seguir estão os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos e as movimentações durante o período:

Direito de uso

	Vida útil (anos)	Controladora			
		31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação
Centros de distribuição e imóveis	2 a 12	7.704	-	(3.668)	(2.952)
Caminhões	5	32.065	-	(25.993)	(3.166)
		39.769	-	(29.661)	(6.118)
					3.990

		Controladora				
		Vida útil (anos)	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação
Centros de distribuição e imóveis	2 a 12		155.033	17.322	(98.555)	(14.693)
Caminhões	5		39.680	-	-	(5.291)
Sistemas de monitoramento	5		249	-	-	(158)
			194.962	17.322	(98.555)	(20.142)
						59.107
						34.389
						91

		Consolidado				
		Vida útil (anos)	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação
Centros de distribuição e imóveis	2 a 12		49.554	-	(7.830)	(8.753)
Caminhões	5		32.066	-	(25.993)	(3.166)
			81.620	-	(33.823)	(11.919)
						32.971
						2.907
						35.878

		Consolidado				
		Vida útil (anos)	31/12/2023	Adição por aquisição	Adição	Baixas
Centros de distribuição e imóveis	2 a 12		163.473	43.302	17.322	(98.555)
Caminhões	5		39.680	-	-	-
Sistemas de monitoramento	5		249	-	-	-
			203.402	43.302	17.322	(98.555)
						(24.032)
						141.439

Passivos de arrendamento:

A composição dos passivos de arrendamento pode ser assim apresentada:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
			4		4
Imóveis		1.358	10.332	39.284	61.150
Veículos		3.358	44.835	3.357	44.835
		4.716	55.167	42.641	105.985
Circulante		2.374	27.912	7.418	42.471
Não circulante		2.342	27.255	35.223	63.514

A movimentação do passivo de arrendamento pode ser assim apresentada:

		Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro		55.167	251.209
Fluxos de caixa		(502)	(34.492)
Juros provisionados		2.806	17.387
Novos arrendamentos		-	23.856
Baixas		(52.755)	(202.793)
Saldo em 30 de junho e 31 de dezembro		4.716	55.167

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	105.985	263.726
Fluxos de caixa	(5.762)	(44.019)
Juros provisionados	5.160	21.341
Adição por aquisição	-	46.580
Novos arrendamentos	-	26.395
Baixas	(62.742)	(208.038)
Saldo em 30 de junho e 31 de dezembro	42.641	105.985

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores	12.922	8.859	51.635	21.214
Fornecedores – recuperação extrajudicial (a)	92.281	328.543	92.281	328.543
	105.203	337.402	143.916	349.757
Circulante	22.314	337.402	61.003	349.757
Não circulante	84.889	-	84.913	-

(a) A principal variação desse saldo refere-se ao desconto obtido junto aos fornecedores que aderiram o plano de recuperação extrajudicial.

(b)

14. Obrigações tributárias e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Impostos sobre a receita	9.281	18.422	38.954	53.911
Impostos federais sobre serviços de terceiros	672	1.273	3.755	4.809
IRPJ e CSLL	-	-	-	5.173
	9.953	19.695	42.709	63.893

14.1 Parcelamentos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Federal	-	14.768	-	21.129
Estadual	21.226	28.862	41.286	49.601
Municipal	4.374	-	7.098	-
	25.600	43.630	48.384	70.730
Circulante	6.558	9.311	14.568	20.294
Não circulante	19.042	34.319	33.816	50.436

A Companhia aderiu a planos de parcelamentos com vencimento em até 60 meses para quitação de impostos Municipais, Estaduais e Federais que foram homologados no pagamento da primeira parcela.

14.2 Impostos parcelados - PGFN

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Outros passivos tributários (a)	37.115	86.153	89.386	171.538
	37.115	86.153	89.386	171.538
Circulante	12.372	-	29.795	-
Não circulante	24.743	86.153	59.591	171.538

- (a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB, nos termos do programa de transação individual tributária federal, com concessão de descontos, uso de prejuízos fiscais e parcelamento do saldo remanescente. A transação resultou em um desconto de R\$ 257.761 (passivos em aberto e contingenciados) e a compensação de R\$ 208.558 do imposto diferido ativo, restando R\$ 89.386 a pagar em 15 meses, sendo permitido o pagamento com precatório federal.

14.3 Obrigações trabalhistas

Os salários e benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e opção de participação no plano de pagamento baseado em ações. Esses benefícios são registrados no resultado do período à medida que são incorridos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Encargos sociais (a)	566	18.450	827	24.401
Processos trabalhistas a pagar	10.418	7.465	14.687	8.786
Salários a pagar	5.028	7.384	5.308	9.178
Provisão para férias e 13º salário	3.997	5.045	11.189	11.277
	20.009	38.344	32.011	53.642

- (a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Receita Federal do Brasil - RFB, acarretando numa redução dos encargos sociais.

15. Provisões para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Perdas prováveis (a)	55.263	51.574	175.782	302.372
	55.263	51.574	175.782	302.372

- (a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Receita Federal do Brasil – RFB, acarretando numa redução no saldo de processo tributários, que foram incluídos nessa negociação.

15.1. Perdas prováveis

A movimentação das contas de provisões para demandas judiciais para cobrir riscos prováveis e possíveis apresenta-se conforme segue:

	Controladora			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	18.406	6.029	27.139	51.574
Complemento/(reversão) de provisão	1.556	(160)	2.293	3.689
Saldo em 30 de junho de 2025	19.962	5.869	29.432	55.263

	Controladora			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	10.945	3.650	967	15.562
Pagamento de processos	-	-	-	-
Complemento/(reversão) de provisão	(859)	14.475	(900)	12.716
Saldo em 30 de junho de 2024	10.086	18.125	67	28.278

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	39.738	14.309	248.325	302.372
Complemento/(reversão) de provisão	6.159	(2.747)	(130.002)	(126.590)
Saldo em 30 de junho de 2025	45.897	11.562	118.323	175.782

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	18.863	18.654	136.792	174.309
Pagamento de processos	-	-	-	-
Complemento/(reversão) de provisão	(3.286)	18.065	8.241	23.020
Adição por incorporação	1.100	-	-	1.100
Saldo em 30 de junho de 2024	16.677	36.719	145.033	198.429

A seguir apresenta-se um resumo das principais ações:

Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas, em 30 de junho de 2025, são partes em 1.164 reclamações trabalhistas (1.326 em 31 de dezembro de 2024) movidas por ex-colaboradores, prestadores de serviços e motoristas, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos para refletir a melhor estimativa corrente e é reconhecida em 100% dos valores liquidados nas decisões desfavoráveis à Companhia.

Provisões cíveis

Os processos cíveis são movidos, em sua maioria, por consumidores com pedido de indenização por inconsistências em entregas realizadas ou danos aos produtos entregues, bem como por fornecedores que, de modo geral, alegam suposto inadimplemento contratual.

Provisões tributárias

As contingências tributárias referem-se, substancialmente, a discussões sobre informações em obrigações acessórias e nas bases de cálculo dos impostos, como, por exemplo, julgamento utilizado pela administração sobre o conceito de insumos que geram créditos de PIS e COFINS, bem como suposto não recolhimento de tributos incidentes sobre as operações da Companhia, com preponderância nos âmbitos federal e estadual.

15.2. Perdas possíveis

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base em avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão contábil constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhista	4.825	2.861	7.957	5.903
Cível	37.164	22.229	68.468	53.814
Tributária	1.912	27.204	32.510	106.740
	43.901	52.294	108.935	166.457

A seguir apresenta-se um resumo das principais ações:

Trabalhistas

Os pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício.

Cíveis

Os processos cíveis são movidos em sua maioria por consumidores com pedido de indenização por inconsistências em entregas realizadas ou danos aos produtos entregues e pedidos de revisão de cláusulas contratuais de prestadores de serviços.

Tributárias

As contingências tributárias referem-se, substancialmente, a discussões sobre informações em obrigações acessórias e nas bases de cálculo dos impostos, como, por exemplo, julgamento utilizado pela administração sobre o conceito de insumos que geram créditos de PIS e COFINS; bem como suposto não recolhimento de tributos incidentes sobre as operações da Companhia, com preponderância nos âmbitos federal e estadual.

16. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Provisão para custos e despesas (a)	24.974	32.127	60.546	45.730
Contas a pagar (b)	17.814	9.204	19.838	47.223
Adiantamento de clientes	-	-	28.333	-
Outros	18	1.789	993	4.165
	42.806	43.120	109.710	97.118
Circulante	42.806	43.120	100.927	95.892
Não circulante	-	-	8.783	1.226

- (a) Trata-se de provisões que foram mensuradas conforme a melhor estimativa apurada pela Administração e ainda terão o valor aprovado após a conclusão da prestação.
- (b) Refere-se a Termo de confissão de dívida que a Companhia assinou com Fundo de Crédito e Recebíveis.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 1.213.214 (R\$1.002.385 em 31 de dezembro de 2024) composto por 50.311.576 ações ordinárias nominativas e sem valores nominais, totalmente integralizadas e pode ser assim apresentado:

A movimentação do capital social pode ser assim apresentada:

	R\$	Ações
15 de janeiro de 2025 (a)	90.931	8.266.444
13 de fevereiro de 2025 (a)	28.936	2.918.390
25 de fevereiro de 2025 (a)	21.343	970.131
14 de março de 2025 (a)	8.806	400.288
26 de maio de 2025 (b)	58.691	13.071.494
27 de maio de 2025	2.122	1.878.975
	210.829	27.505.722

- (a) O aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, se deu em atendimento às comunicações de conversão das 4ª, 6ª e 7ª emissões de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, conforme nota 17.4.
- (b) Em cumprimento ao Plano de RE, em 26 de maio de 2025, a Companhia aumentou o seu capital social e entregou 13.071.494 ações aos credores.

17.2 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui crédito presumido de ICMS no montante de 20% sobre o valor do débito do imposto, nos termos do Convênio CONFAZ ICMS 106/1996. Até 30 de junho de 2025, o montante de R\$ 9.969 (R\$ 9.969 em 31 de dezembro de 2024) foi reconhecido como subvenção de investimento, por meio da Lei Complementar nº 160/2017 e destinado para reserva de incentivos fiscais, nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76.

17.3 Plano de pagamento baseado em ações

A Companhia concede a seus principais executivos, administradores e empregados opção de participar no plano de pagamento baseado em ações.

A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (“*constructive obligation*”) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro. O valor justo das opções concedidas foi calculado separadamente pelo tipo de opção, considera o “tempo de permanência do executivo” e utilizou-se o modelo de avaliação contínuo de *Black & Scholes*. A substituição das outorgas gerou impactos no aumento do valor justo das opções, dado que ocorreu benefício aos outorgados, conforme previsto pelo CPC 10 – Pagamento base em ações.

As principais informações relativas ao Plano 2 estão resumidas a seguir:

Quantidade de opções								
Data da outorga	1ª data de exercício	Data de expiração	Preço de exercício	Valor justo	Limite de outorga	Exercida	Expirada	Limite em vigor
Out/24	Jun/25	Out/28	R\$ 1,45	R\$ 1,90	2.805.000	(787)	-	2.018.000
					2.805.000	(787)	-	2.018.000

O pronunciamento técnico CPC 10/IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações determina que os efeitos das transações de pagamentos baseados em ações estejam refletidos no resultado da Companhia. A despesa registrada no resultado da controladora em 2024 foi de R\$ 1.314. A despesa registrada no resultado da Controladora no período de seis meses em 2025 foi de R\$ 450 (R\$ 864 no mesmo período de 2024).

17.4 Debêntures conversíveis

Debêntures conversíveis

A Companhia emitiu debêntures mandatoriamente conversíveis em ações com as seguintes características:

	4ª emissão	6ª emissão	7ª emissão
Data de emissão	17 de outubro de 2023	22 de março de 2024	26 de agosto de 2024
Quantidade	341.546.000	470.000.000	131.598.000
Valor unitário	1.000	1	1.000
Total emitido – R\$	341.546	470.000	131.598
Primeira série – R\$	241.546	370.000	20.593
Integralização	Conversão de créditos detidos anteriormente	Conversão de créditos detidos anteriormente	Moeda corrente
Segunda série – R\$	100.000	100.000	111.005
Integralização	Moeda corrente	Moeda corrente	Conversão de créditos detidos anteriormente
Remuneração	Pré-fixado de 12,6825%	Pré-fixado de 12,6825%	
Vencimento	29 de dezembro de 2025	30 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2027

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Quantidade	Debêntures – R\$
Saldo em 1º de janeiro de 2025	384.116.891	903.960
Conversão em 15 de janeiro de 2025	(8.266.444)	(90.931)
Conversão em 13 de fevereiro de 2025	(2.918.390)	(28.936)
Conversão em 25 de fevereiro de 2025	(970.131)	(21.343)
Conversão em 14 de março de 2025	(400.288)	(8.806)
Conversão em 27 de maio de 2025	(1.878.975)	(2.122)
Saldo em 30 de junho de 2025	369.682.663	751.822

17.5 Resultado por ação

	Prejuízo básico	
	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período	(38.650)	(228.973)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação – em milhares	50.311	19.067
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação – em R\$	(0,7682)	(12,00886)

	Prejuízo diluído	
	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período	(38.650)	(228.973)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação – em milhares	50.311	19.067
Prejuízo diluído por ação – em R\$	(0,7682)	(12,00886)

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Operação logística e transporte	20.473	153.977	355.115	408.929
Impostos incidentes	(2.836)	(17.236)	(43.945)	(51.107)
	17.637	136.741	311.170	357.822

19. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Gastos com:				
Distribuição e transporte (b)	(17.482)	(95.394)	(271.137)	(250.745)
Gerais e administrativas (a)	(29.121)	(82.342)	(56.172)	(99.070)
Depreciação, amortização e baixas	(12.904)	(15.064)	(50.480)	(51.440)
Pessoal	(13.791)	(20.142)	(30.148)	(24.032)
Comerciais	(799)	(1.071)	(21.015)	(2.003)
Serviços de terceiros	(1.338)	(9.141)	(4.359)	(12.925)
Amortização – direito de uso	(6.118)	(27.046)	(11.919)	(36.133)
Reversão/(provisão) para perdas de crédito esperadas	(168)	(12.024)	3.711	(19.345)
Reversão/(provisão) para demandas judiciais	(150)	(3.179)	(17.186)	(6.696)
Haircut de fornecedores – Plano de RE (c)	87.841	-	87.841	-
Outros	(408)	-	(408)	-
	5.562	(265.403)	(371.272)	(502.389)
Apresentados como:				
Custos dos serviços prestados	(35.126)	(177.511)	(291.263)	(348.807)
Despesas comerciais, administrativas e gerais	40.688	(87.892)	(80.009)	(153.582)
	5.562	(265.403)	(371.272)	(502.389)

- (a) Refere-se a gastos com manutenção em centros administrativos, licenciamento de softwares de gestão, serviços de comunicação e demais gastos de gestão.
- (b) Refere-se a gastos com contratação de serviços de fretes de terceiros, combustível, pedágio e demais despesas relacionadas a prestação de serviço de transporte, pallets, caixas e demais insumos.
- (c) Este valor refere-se ao desconto obtido junto aos fornecedores, que aderiram o plano de recuperação extrajudicial.

20. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Baixa de contratos de arrendamento	22.995	24.121	29.371	24.121
Receita com venda de sucata	2.005	21	2.749	21
Resultado da transação – PGFN (a)	1.432	-	93.770	-
Outros	(12.477)	1.375	(11.876)	8.294
	13.955	25.517	114.014	32.436

(a) Esses efeitos de desconto e juros e multa são o efeito líquido do acordo junto a PGFN. Vide maiores detalhes na NE 25.

21. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(61.653)	(50.389)	(70.246)	(59.565)
Efeito de conversão de debêntures	-	(13.039)	-	(3.707)
Juros sobre atualização tributária e outros passivos	(3.609)	(12.340)	(5.379)	(16.970)
Juros sobre contas a pagar por aquisição de investimentos	(194)	(545)	(2.995)	(1.724)
Juros sobre passivo de arrendamento	(2.843)	(11.368)	(4.975)	(11.797)
AVP do saldo de fornecedores - RE (a)	65.754	-	65.754	-
Resultado líquido de instrumentos financeiros (swap)	-	(1.697)	-	2.746
Outras receitas (despesas) financeiras	(7.247)	(6.014)	(20.155)	(21.202)
	(9.792)	(95.392)	(37.996)	(112.219)

(a) Esses efeitos de desconto e juros e multa são o efeito líquido do acordo junto a PGFN. Vide maiores detalhes na NE 25.

22. Imposto de renda e contribuição social

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos podem ser assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	109.147	167.853	238.198	167.853
Provisão para demandas judiciais	55.263	17.175	48.132	78.459
Provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber	10.459	4.710	6.527	8.738
Diferenças Temporárias – Alocações Intangível	-	26.268	-	47.600
Diferenças Temporárias – Ágio fiscal	(5.589)	(33.203)	(20.287)	(69.840)
Passivo de arrendamento	6.161	23.612	6.676	33.121
Outros	-	(2.242)	-	(5.936)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa – acordo PGFN (a)	(86.602)	-	(208.558)	-
Baixa por não realização de tributos diferidos	(88.839)	-	(70.688)	-
	-	204.173	-	259.995
Passivo diferido	-	-	-	(15.700)

- (a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Receita Federal do Brasil – RFB. Vide mais detalhes na nota 26.

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro):

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes dos impostos	51.856	(226.811)	15.500	(223.597)
Expectativa do imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(17.631)	77.116	(5.270)	76.023
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(8.326)	(7.357)	141	753
Plano de pagamento baseado em ações	(153)	(294)	(153)	(294)
Reserva de incentivos fiscais	-	206	-	432
Provisões para perdas	3.911	-	150	-
Ágio	5.589	-	14.386	-
Diferido não constituído sobre prejuízos fiscais	(37.110)	(68.056)	(80.987)	(82.894)
Outras diferenças permanentes/temporárias	(36.786)	(3.777)	35.995	(1.166)
Efeito no resultado	(90.506)	(2.162)	(35.738)	(7.146)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	(6.259)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(90.506)	(2.162)	(35.738)	(887)
Taxa efetiva	-174,5%	1,0%	-230,6%	3,2%

A movimentação dos impostos diferidos pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial	204.173	207.821	259.995	240.729
Movimentações com impacto no resultado:				
Utilização PGFN	(86.602)	-	(208.558)	-
Diferenças temporárias	(28.732)	(2.162)	19.251	(887)
	(115.334)	(2.162)	(189.307)	(887)
Movimentações patrimoniais:				
Baixa por não realização de tributos diferidos (a)	(88.839)	-	(70.688)	-
Saldo final	-	205.659	-	239.842

- (a) Valor de imposto diferido ativo devido à falta de expectativa de utilização em um futuro previsível.

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia protocolou pedido de revisão da capacidade de pagamento e de transação da dívida fiscal em aberto na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN e na Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFRB totalizando R\$ 433.069 naquela data. A Companhia solicitou a concessão de descontos sobre juros e multa, bem como a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas para liquidação de parte do saldo remanescente.

Em 3 de outubro de 2025 a PGFN proferiu despacho apresentando proposta de transação individual, para pagamento em 15 meses, sendo 46% de desconto sobre o saldo devedor (65% de juros e multa limitado pelo principal) e 70% de utilização de prejuízo fiscal e base negativa. O saldo remanescente, considerando os débitos no âmbito da SRFB ainda não inscritos em dívida ativa da União, totaliza R\$ 89.382 e deverá ser pago em 15 meses.

23. Transações com partes relacionadas

Transações comerciais

A Companhia mantém transações com partes relacionadas no curso normal de seus negócios representadas por compra e venda de serviços contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, levando-se em consideração a redução de risco de perdas. Transações com controladas, quando aplicável, são eliminadas no consolidado e no cálculo de equivalência patrimonial.

Compartilhamento de despesas

A Companhia possui acordo com as controladas visando o compartilhando de certas despesas corporativas arcadas inicialmente pela Companhia e posteriormente reembolsadas pelas partes relacionadas.

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Despesas Administrativas
Transportadora Americana	13.610	(9.638)	-
Flash	9.090	-	-
GHSX	3.076	-	3.076
	25.776	(9.638)	3.076

Transações financeiras

A Companhia possui saldo a pagar decorrente de transações financeiras entre partes relacionadas, sem prazo, garantia ou incidência de juros ou correção monetária, conforme a seguir:

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Resultado
Transportadora Americana	-	(92.608)	-
Flash	-	(73.799)	-
ILGJ	-	(22.395)	-
Carrier	70	(563)	-
Drops	-	(382)	-
	70	(189.747)	-

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado
GHSX	3.078	-	-
	3.078	-	-

Transações de parcelamento PGFN

A Companhia possui saldo receber decorrente de transferência de prejuízos fiscais e bases negativas de imposto de renda para pagamento junto a PGFN entre partes relacionadas, sem prazo, garantia ou incidência de juros ou correção monetária, conforme a seguir:

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Resultado
Flash	18.925	-	-
Carrier	4.831	-	-
ILGJ	3.310	-	-
	27.066	-	-

Remuneração do pessoal-chave da Administração

	30/06/2025	30/06/2024
Remuneração direta	2.450	2.436
Plano de pagamento baseado em ações e benefícios	797	676

- (a) A remuneração do pessoal-chave da Administração é atribuída à diretoria executiva e aos conselheiros da administração.

Em 28 de março de 2024, foi celebrado o Acordo de Acionistas da Sequoia Logística e Transportes S.A., que regulamenta entre outras ações, o compromisso dos acionistas com o equilíbrio financeiro da Companhia, se comprometendo para isso com empréstimos e emissão de ações para captação de recursos. O referido Acordo de Acionistas está publicado no site RI da Companhia e na CVM.

24. Cobertura de seguros (não revisado)

Descrição da cobertura	Cobertura em R\$ (000)
Incêndio, raio, explosão ou implosão, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo ou fumaça, desmoronamento, movimentação interna e alagamento ou inundação	165.439
Responsabilidade civil	151.000
Impacto de veículos terrestres, queda de aeronaves, engenhos aéreos ou espaciais	18.000
Roubo ou de bens, mercadorias ou valores	5.000
Perda ou pagamento de aluguel	5.000
Derrame ou vazamento de chuveiros auto (<i>sprinklers</i>) e hidrantes	4.000
Remoção de entulho	3.000
Danos morais, danos materiais ou corporais (acidente de veículos)	2.000
Danos elétricos	1.000
Equipamentos estacionários, móveis e eletrônicos	2.250
Tumulto, greve ou <i>lock-out</i>	100
Quebra de vidros e anúncios luminosos	200
Recomposição de registros ou documentos	50

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

25. Transações que não afetam caixa

As seguintes transações não afetaram o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Aumento de capital – debêntures conversíveis	150.015	-	150.015	-
Novos contratos de arrendamento	-	17.322	-	17.322
Aumento de capital com conversão dívida	58.691	-	58.691	-
Ajuste de avaliação patrimonial	7.737	-	7.737	710

26. Eventos subsequentes**a) Venda da participação na Drops**

Em 8 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a alienação por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) da participação societária de 51% detida na GHSX Tecnologia e Intermediação S.A. (“Drops”) para a sua sócia.

A Drops registrou em 2023 e 2024, receitas líquidas de R\$ 6.513 e R\$ 11.310 e prejuízos contábeis de R\$ 1.255 e R\$ 993, respectivamente.

b) Negociação com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN

A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB, nos termos do programa de transação individual tributária federal, com concessão de descontos, uso de prejuízos fiscais e parcelamento do saldo remanescente.

Em 3 de outubro de 2025 a PGFN proferiu despacho apresentando proposta de transação individual, para pagamento em 15 meses, com desconto sobre o saldo devedor, juros e multa e utilização de prejuízo fiscal e base negativa. O saldo remanescente, considerando os débitos no âmbito da SRFB ainda não inscritos em dívida ativa da União, totaliza R\$ 89.382 e deverá ser pago em 15 meses.

c) Reestruturação de dívidas e captações

Em 12 de agosto de 2025 a Companhia celebrou com um fundo de investimento pertencente ao grupo Alpha Blue Ocean um acordo para a emissão e subscrição de debêntures conversíveis em novas ações com o compromisso do fundo até R\$ 100.000 em tranches de até R\$ 5.000. Os recursos serão destinados ao reforço do fluxo de caixa e quitação das obrigações assumidas na reestruturação, incluindo a PGFN. Essa captação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo o aluguel de ações por acionistas de referência, além da performance das ações em bolsa (cotação mínima e trade diário). Em 15 de dezembro de 2025, encerrou-se o prazo para o exercício do direito de preferência para a subscrição das Debêntures sem que tenha sido verificada qualquer subscrição.

A Companhia ainda formalizará junto ao Investidor e terceiros, conforme o caso, o distrato do Acordo de Subscrição, da Escritura de Emissão das Debêntures e o término/rescisão dos demais documentos relativos à Emissão.

Em 26 de agosto de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 703 dias contados da data de emissão, qual seja, 26 de agosto de 2025, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2027.

Em 9 de setembro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 659 dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2027.

Em 30 de setembro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 638 dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2027.

Em 23 de outubro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 15.000. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 614 dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2027.

Em 18 de novembro de 2025, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, foi autorizado o efetivo aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$ 40.267 mediante a emissão de 2.287.886 ações ordinárias, ex-grupamento, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, referente ao Instrumento Particular de Escritura da 6ª emissão de debêntures mandatoriamente conversíveis em Ações.

Em 28 de novembro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 13ª emissão de debêntures quirografárias, mandatoriamente conversíveis em ações, em duas séries, da Companhia, no valor total de até R\$ 640.000. As debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de 90 dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de fevereiro de 2026. Suas principais características são:

Série 1 – aporte de capital de R\$ 18,60 de créditos para cada R\$ 100,00 de créditos convertidos, aplicando-se um deságio de 99% sobre a cotação média ponderada das ações na B3 (SEQL3) dos últimos 30 pregões, considerando-se o laudo de avaliação e o patrimônio líquido contábil negativo da Sequoia.

Série 2 – conversão de créditos que já não sejam obrigatoriamente conversíveis em ações, sem aporte adicional de recursos, devendo a conversão, nessa hipótese, ser realizada com base na média ponderada da cotação das ações na B3 (SEQL3) dos últimos 30 pregões.

A gestora de fundos de investimento “Jive” se comprometeu com a Série 1, propondo a conversão de R\$ 215,2 milhões de dívidas e aporte de R\$ 40 milhões em dinheiro. Ademais, a Jive informou que apoiará a Companhia via empréstimo de precatório federal para as parcelas acordadas com a PGFN. A implementação dessa proposta terá como provável resultado a consolidação do controle da Companhia por fundos de investimento sob gestão da Jive.
